



ANEXO 1 – EXEMPLOS DE SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

A seguir, apresentamos dois exemplos de situações de aprendizagem que possibilitam o desenvolvimento socioemocional. O primeiro simula uma situação escolar possível de existir, de ser identificada e trabalhada pelo docente; e a segunda traz uma breve análise à luz das 04 formas que integram o SAFE.

Exemplo de situação de aprendizagem na prática:

Contexto: A realidade escolar que se apresentava inicialmente era de estudantes com várias limitações quanto à realização de pesquisas científicas, restringindo-se à cópia integral das fontes pesquisadas, sem critérios de análise e seleção, além das dificuldades em expor espontaneamente o conteúdo pesquisado.

Competência a ser trabalhada: a partir do contexto, a competência escolhida como foco foi curiosidade para aprender.

Como desenvolver a Situação de Aprendizagem: usar a metodologia educação por projetos, de modo que os estudantes fizessem um Projeto de Pesquisa, etapas percorridas: mobilização, iniciativa, planejamento, execução, avaliação e apropriação de resultados.

(Re)planejamento: ao longo do desenvolvimento da atividade o exercício de acompanhamento e devolutivas possibilitou a identificação pelos docentes de que

vários estudantes se sentiam inseguros para expressarem suas ideias, diante disso observaram que havia uma demanda real de desenvolvimento de assertividade e por isso decidiram replanejar as atividades propostas para explicitar a intencionalidade no trabalho.

Conclusões:

Competências desenvolvidas intencionalmente: assertividade e curiosidade para aprender.

Resultados observados sobre os estudantes, que:

Aprenderam e vivenciaram o passo-a-passo de uma pesquisa estruturada, e viram sentido nessa atividade.

Fizeram autoavaliações e devolutivas entre pares (estudantes-estudantes) ao longo do desenvolvimento da situação de Aprendizagem, nas quais foram avaliados os avanços e pontos a melhorar.

Apresentaram o resultado da pesquisa de forma assertiva em um evento aberto à comunidade escolar.

Quer conhecer esse exemplo em profundidade, acesse o link: <http://bit.ly/casoCSE>.

Exemplo de desenvolvimento de competências socioemocionais com base no SAFE:

FOCADO

Exemplo: Para o 6º ano as competências socioemocionais priorizadas pela rede foram: empatia, respeito, tolerância ao estresse, autoconfiança, tolerância à frustração e organização (ver quadro na seção IV.TEMA), sendo assim recomenda-se que a Situação de Aprendizagem a ser realizada no 6º ano trabalhe com até duas das

competências enfatizadas para esse ano, evitando abarcar alguma competência socioemocional que não seja empatia, respeito, tolerância ao estresse, autoconfiança, tolerância à frustração e organização.

MÉTODO ESTRUTURADO e SEQUENCIAL

Exemplo: Na primeira parte da Situação de Aprendizagem é feito um levantamento de conhecimento prévio dos estudantes sobre empatia. Na segunda parte, professor realiza um alinhamento conceitual sobre empatia. Na terceira parte, estudantes participam de uma roda de conversa sobre as dificuldades e facilidades que enfrentam ao estudar aproximação de números para múltiplos de potências de 10. Na quarta parte, os estudantes refletem sobre como eles lidam com sentimentos dos colegas. Eles ouvem com atenção e buscam entender as necessidades e buscam prestar apoio? Na quinta parte, é feita uma atividade de formação de duplas de estudos, para que, na sequência, as duplas desenvolvam juntas uma lista de exercício sobre aproximação de números para múltiplos de potências de 10. Ao final, estudantes avaliam como exerceram a empatia ao longo da Situação de Aprendizagem e escrevem um “tweet” fictício (mensagem de até 280 caracteres) de incentivo para o colega da dupla reconhecendo ou inspirando algum avanço.

EXPLÍCITO

Exemplo: No início da Situação de aprendizagem, o professor explica que empatia é a competência que será trabalhada e que por meio de reflexão individual, roda de conversa e trabalho em duplas, espera-se que os estudantes desenvolvam empatia. O professor aborda o conceito de empatia com estudantes, de modo a possibilitar que o entendimento da turma sobre o que é empatia esteja alinhado com a definição trazida na taxonomia adotada pela rede. Ao longo da Situação de Aprendizagem o professor estrutura momentos de pausa para reflexão e diálogo em que os estudantes refletem sobre o processo de desenvolvimento socioemocional com foco na empatia e conversam com um colega de modo a receber e oferecer devolutivas. O professor conversa individualmente com alguns estudantes que demonstram ter um comportamento pouco aberto a entender qual é a dificuldade dos colegas de dupla e se

recusam a compartilhar com os colegas quais estratégias utilizam para fazer a aproximação de números para múltiplos de potências de 10. Nessa conversa de devolutiva, o professor retoma a ideia de empatia e sugere para os estudantes que sejam mais abertos para entender a dificuldade dos colegas e a tentarem construir juntos estratégias que permitam que eles entendem melhor como realizar a aproximação de números para múltiplos de potências de 10. Professor ressalta que ao “ensinar” algo para os colegas eles também estão aprendendo, tanto reforçando seu desenvolvimento cognitivo nessa habilidade matemática quanto se desenvolvendo no âmbito socioemocional na competência empatia.

ATIVO

Exemplo: O professor possibilita a vivência de atividades desafiantes, roda de conversa, estudo em dupla e redação de tweet fictício, adequadas à maturidade e desenvolvimento dos estudantes do 6º ano, as atividades planejadas não são muito difíceis nem muito fáceis. O estudante não desenvolve empatia apenas a partir da leitura de um texto ou uma aula sobre empatia; ele desenvolve empatia quando vive a situação de aprendizagem, exercitando e refletindo sobre empatia e as experiências vividas em cada parte da situação de aprendizagem.